



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
房屋局  
Instituto de Habitação

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 1 de Setembro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 794/E614/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 7 de Setembro de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 8 de Setembro de 2015:

O Governo da RAEM continua empenhado em encontrar terrenos para a construção de habitação pública e a acelerar o andamento das obras dos empreendimentos de habitação pública em construção, de modo a aumentar a oferta de habitação pública e responder às necessidades de habitação dos residentes.

1. De acordo com as informações da DSSOPT, está traçada no “Projecto do Plano Director dos Novos Aterros” a construção de 54 mil fracções, esperando-se, deste modo, aumentar a oferta de habitação de Macau e uma melhor adaptação ao desenvolvimento das medidas políticas de habitação no futuro.



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
房屋局  
Instituto de Habitação

2. Segundo as informações da DSSOPT, como o “Projecto do Plano Director dos Novos Aterros” ainda não se encontra na fase do plano pormenorizado, é necessário concluir primeiro o plano pormenorizado de zonas mais pequenas, tendo em conta factores tais como as necessidades dos residentes, os recursos de solos, as medidas da política de habitação, e considerá-los a nível global para que uma análise mais exaustiva quanto à construção de habitação de diferentes tipos, a sua utilização ou a distinção da natureza de habitação possa ser realizada.
3. Face às aspirações da sociedade no que diz respeito à política “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, o Governo encarregou, no final de 2013, o Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau para a realização de um estudo e publicação de um relatório. Após uma análise, o estudo passou a ser designado por Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau e, em 2014, foi elaborado um texto de consulta sobre o mesmo. A concepção inicial deste plano visava estabelecer uma medida complementar entre a habitação económica e a habitação no mercado privado, destinada aos residentes de Macau com capacidade de aquisição de habitação económica e que desejam adquirir habitações de melhor qualidade, mas são incapazes de acompanhar a subida de preços da habitação no mercado privado. Após uma análise global, os resultados da consulta pública sobre a implementação do Plano de



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
房屋局  
Instituto de Habitação

Aquisição de Imóveis revelaram uma discrepância de opiniões com fundamentações diferentes, considerando-se que a teria influências profundas sobre as políticas de habitação de Macau, e sob o pressuposto de não haver consenso entre a sociedade, não há condições para a implementação do Plano de Aquisição de Imóveis.

Através desta consulta, o Governo conseguiu ter uma melhor noção das aspirações e expectativas dos vários sectores da sociedade face às políticas de habitação. Considerando a escassez dos recursos de habitação pública e as necessidades habitacionais dos que não têm um rendimento suficiente para adquirir uma habitação no mercado privado e não reúnem os requisitos para se candidatarem à habitação social, o IH já iniciou os estudos relativamente a outro tipo de habitação e a revisão ao Regime Jurídico de Habitação Social, para apoiar a resolução do problema de habitação dos residentes com mais necessidades.

O Presidente do IH,

Ieong Kam Wa

13 de Novembro de 2015